

MATRICIAMENTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Stella Bianca Gonçalves Brasil Pissatto ¹

Ana Claudia Leite Moneia ²

Anna Carolina Moneia Farias ³

RESUMO

Mesmo com a implantação do CAPS I no município de Tiete/SP no ano de 2017, o processo de trabalho das equipes continuava na mesma lógica, médico centrado, encaminhamentos para psiquiatria e sem a abordagem multiprofissional. Nesse contexto o matriciamento foi idealizado, na prática, a equipe do CAPS e da UBS compartilham o cuidado em saúde mental e, em equipe, discutem o melhor projeto terapêutico para o usuário de acordo com as necessidades de saúde. Assim, deu início a implantação do matriciamento, a equipe técnica do CAPS elaborou um projeto de implantação e após discutir com a gestão municipal, em agosto de 2018. Foi organizada as agendas de maneira que mensalmente os psiquiatras do CAPS se encontravam com os médicos das UBS, na reorganização, todos os casos novos de transtorno mental passaram a ser discutidos nas reuniões do matriciamento. Nessas reuniões, foi identificado que apenas a participação dos médicos proporcionou segurança para os profissionais nas UBS, porém era necessário a integração dos demais membros da equipe, o que passou a ocorrer em janeiro de 2019. Durante o processo, foi percebido o comprometimento das equipes envolvidas, pois não foram emitidas novas guias de encaminhamento para psiquiatria e as guias de encaminhamento que já existiam foram analisadas e redirecionadas. Com a pandemia as discussões de casos passaram a ser feitas através do telefone e/ou chamada de vídeo sempre que os profissionais identificavam a necessidade, sem prévio agendamento. Desta forma o matriciamento passou a ser mais frequente e com maior participação das equipes. Por fim, nova avaliação do processo está prevista para janeiro de 2022, alguns ajustes ainda serão necessários, pois o processo ainda é recente, mas os resultados já foram percebidos em curto prazo, o matriciamento está implantado e deu certo, as equipes estão fortalecidas, seguras e se apoiam nas ações.

Palavras-chave: Matriciamento, Trabalho em equipe, Saúde mental.

¹ Enfermeira do CAPS I de Tiete, doutora pelo programa de Saúde Coletiva da Universidade Estadual Paulista - UNESP, docente da Faculdade Fleming Cerquillo, stella.brasil@docentefaculdadecerquillo.com.br

² Enfermeira, mestre em Enfermagem na Saúde do Adulto Institucionalizado pela Escola de Enfermagem USP, docente da Faculdade Fleming Cerquillo, ana.moneia@docentefaculdadecerquillo.com.br

³ Doutoranda em Ciências Sociais pela linha de Relações Internacionais e Desenvolvimento da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), docente da Faculdade Fleming Cerquillo, carolina.moneia@docentefaculdadecerquillo.com.br